

Medicina Espiritual

A medicina do amor

© 2017 – Maria Eduarda Vidal

Medicina Espiritual
a medicina do amor
Maria Eduarda Vidal

Todos os direitos desta edição reservados à
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.
Rua Prof. Paulo Chaves, 276 - Vila Teixeira Marques
CEP 13480-970 – Limeira – SP
Fone/Fax: 19 3451-5440
www.edconhecimento.com.br
vendas@edconhecimento.com.br

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio – eletrônico ou mecânico, inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de gravação – sem permissão por escrito do editor.

Revisão: Tuca Faria
Projeto gráfico: Sérgio Carvalho
Ilustração da capa: Banco de imagens

ISBN 978-85-7618-402-7
1ª Edição – 2017

• Impresso no Brasil • Presita em Brazilo

Produzido no departamento gráfico da
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA
conhecimento@edconhecimento.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Vidal, Maria Eduarda

Medicina espiritual: a medicina do amor/ Maria Eduarda Vidal ; por orientação espiritual de Luigi Galvani – Limeira, SP : Editora do Conhecimento, 2017.
254 p.

Bibliografia
ISBN 978-85-7618-402-7

1. Cura pela fé 2. Cura pela fé e espiritismo 3. Amor
4. Energia vital 5. Perispiritismo I. Título II Luigi Galvani (Espírito)

17-0924

CDD – 133.9

Índices para catálogo sistemático:
1. Cura pela fé : Espiritualismo 133.9

Maria Eduarda Vidal

Medicina Espiritual

a medicina do amor

Por orientação espiritual de
Luigi Galvani

1ª edição
2017



Os direitos autorais dos livros são doados à Entidade Assistencial Izabel de Souza Carreiro — Lar da Bela, instituição sem fins lucrativos sediada no bairro do Rio Verde, na região periférica do município de Araçoiaba da Serra/SP. A entidade, fundada em 1º de outubro de 1990, cuja mantenedora é o Grupo de Evangelização Espírita O Samaritano, desenvolve programa socioeducativo com 43 crianças da região.

*Dedico este livro ao Dr. Luigi, incansável
companheiro e mestre de minhas
vidas.*

Nossa saúde física depende do nosso modo de pensar, dos nossos sentimentos e emoções.

DR. EDWARD BACH

Agradeço a Deus pelo dom da vida e do amor, fluido divino que forma e rege o Universo e nos entrelaça na grande família espiritual.

A Jesus, o Médico dos Médicos, por todos os seus ensinamentos de amor e caridade que nos revelam que a doença se encontra na alma, no espírito, e não no corpo físico, e que a terapêutica é a aplicação do seu Evangelho.

Meu eterno agradecimento ao querido Camille Flammarion, ao educador Eurípedes Barsanulfo e ao doce Francisco de Assis, por nos conscientizarem, apesar do nosso reduzido amor fraterno, da necessidade de sermos úteis, de procurarmos fazer o melhor, de sermos instrumento da Espiritualidade por meio do trabalho e de nossas mãos.

Um agradecimento especial aos queridos amigos espirituais Dr. Luigi, Dr. Li, Dr. Rosenberg, Dr. João, Dr. Marcelo, Dr. Hamed, Dr. Santana, Dr. Hans, Dra. Sandra, Dr. Carlos, Miramez, Irmã Rosa, D. Maria, Pé de Vento, Laurindo, Sr. Langerton, Dr. Bach, Willian e Andrew, e a toda a nossa equipe oriental. Sou infinitamente grata a esses parceiros notáveis.

Meu amor e agradecimento a Luciano, companheiro dedicado, carinhoso e paciente durante esses vinte e oito anos. Sem seu amparo eu jamais chegaria até aqui.

Aos meus filhos, Narayana, Clélio e Murilo, e netos, Giovanna, Lorena e Enzo, razão dos meus sonhos, da minha vida e do meu estímulo para me tornar um ser humano melhor. Aos meus pais, João Ravásio Filho (*in memoriam*) e Martha Ignês G. de Almeida, que através de suas experiências e de seus exemplos aprimoraram meu interior, mostrando-me que somente pelo es-

forço, pelo trabalho e pela compaixão aos nossos semelhantes seremos verdadeiros servidores do Cristo.

Aos queridos amigos Marcus Vinicius Loures, André Luiz Ramos, Mirtes Almeida, Renata Stort, Rodrigo Palota, Luiz Augusto Ravásio, Iracy de Freitas, Vera Palmgren, Victor Passos, Rose Paravela Pelá e Pedro Gregori, que compartilharam amizade, confiança, dedicação e conhecimentos nesta obra. Amamos vocês!

Aos companheiros de ideal cristão do Grupo de Evangelização Espírita O Samaritano, em especial a nossa inspiração e nosso modelo, Maria Clotilde de Oliveira Boreli, pelo apoio, arrimo e confiança, e a todo o grupo da Corrente Médica Espiritual, família espiritual indispensável pela realização e sustentação de todas as nossas atividades.

Mil vezes obrigada às eternas amigas Vilma de Jesus Portela, Luzia Tonetto (*in memoriam*) e Nancy Tonetto pela força, amizade, pelas vibrações e pelo incentivo.

A todos os encarnados e desencarnados que direta ou indiretamente nos ajudaram na realização deste livro.

Sumário

Prefácio	13
Capítulo 1 - Corrente médica espiritual Dr. Luigi.....	23
Capítulo 2 - Modelo da ficha da entrevista fraterna.....	30
Capítulo 3 - A teoria vista na prática durante a corrente médica espiritual.....	32
Capítulo 4 - O espiritismo e as religiões da China: Sinismo, confucionismo, taoísmo e budismo chinês	47
Capítulo 5 - 1. A contribuição da medicina tradicional chinesa (mtc) nos tratamentos da corrente médica espiritual . 57 2. Pontos de acupuntura e chacras (centros de energia). 66	
Capítulo 6 - Um pouco de estrutura da matéria.....	82
Marcus Vinícius Russo Loures	
Capítulo 7 - 1. Fluido cósmico	98
2. QI	104
Capítulo 8 - 1. Processo reencarnatório: união do espírito à matéria..	111
2. Embriogênese do corpo energético e físico (mtc) ...	118
Capítulo 9 - 1. Perispírito.....	126
2. Duplo etérico.....	131
Capítulo 10 - 1. Alma etérea (hun).....	137
2. Alma corpórea (po).....	141
Capítulo 11 - A lenda de ch'ienniang (um conto da dinastia tang) ..	144
Capítulo 12 - 1. Corpo mental	147
Victor Manuel Pereira de Passos	
2. Pensamento.....	163
André Luiz Ramos	
Capítulo 13 - 1. As emoções	180
2. Emoções na visão da medicina tradicional chinesa.....	183
Capítulo 14 - 1. A busca do aprendizado pela dor.....	188

Mirtes de Almeida	
2. Fatores energéticos que causam a dor segundo a medicina tradicional chinesa.....	195
Capítulo 15 - A ação energética do passe.....	202
Capítulo 16 - Água fluidificada como remédio divino	208
Luiz Augusto de Almeida Ravásio	
Capítulo 17 - Os benefícios da respiração no corpo espiritual e no corpo físico.....	213
Capítulo 18 - Os benefícios da alimentação no corpo espiritual e no corpo físico.....	218
Capítulo 19 - Os benefícios da palestra no corpo espiritual e no corpo físico.....	220
Vera Palmgren	
Capítulo 20 - Evangelho no lar e as preces diárias	226
Rodrigo Palota	
Capítulo 21 - Tratamento de desobsessão	232
Iracý de Freitas	
Capítulo 22 - Lei de causa e efeito, merecimento e fé.....	243
Rose Paravela Pelá	
Bibliografia.....	246
Anexo - Sobre a autora e seus colaboradores.....	252

Prefácio

O amor é uma força que transforma o destino.

CHICO XAVIER

Com certeza, se pudéssemos ver a vida no planeta como verdadeiramente ela é, nos espantaríamos todos. Uma multidão de pessoas andando para lá e para cá, sem se dar conta dos milhares de outras invisíveis (aos olhos comuns) e que nos rodeiam o tempo todo, apressadas, desorientadas, de aparência esquisita, falando sozinhas, dando impressão de uma ala de hospital psiquiátrico. Tudo nos passa despercebido quando estamos na matéria densa.

Apesar de não nos apercebermos de toda essa confusão, da vida misturada em planos vibratórios diferentes, isso não quer dizer que não estamos sujeitos às influências dos pensamentos dessas criaturas. Quantas vezes trocamos ideias com elas e tomamos decisão baseadas nesse conluio? Talvez tenhamos demorado muito para entender que somos só uma humanidade, mesmo atuando em dois planos de padrões vibratórios diferentes. Enquanto encarnados, nós atuamos através de ações físicas e de ondas elaboradas pelo nosso pensamento (no paracérebro do corpo espiritual), que são emitidas tal como uma transmissão de estação de rádio, que pode ser decodificada por seletor apropriado para aquela onda.

Da mesma forma, os desencarnados são capazes de produzir ondas com comprimento e frequência que podem ser captadas, interpretadas e muitas vezes assumidas como nossas pelos sensores em nosso cérebro.

Ter conhecimento dessa dualidade pode nos preparar para evitarmos acidentes graves e trazer equilíbrio e harmonia a nossos sentimentos, dois ingredientes importantes para evitarmos o assédio e a companhia de desencarnados ainda em recuperação. Pois hoje sabemos que as doenças resultam de desarmonia em alguma região perispíritica que acaba sendo transferida para o corpo físico, tornando-se um quadro clínico compatível com as diversas enfermidades conhecidas.

Este livro é resultado do trabalho obstinado de uma trabalhadora da seara do Mestre, que tenta esclarecer e prevenir os incautos. Sua leitura, muitas vezes de escrita elaborada, nos ensina o dia a dia da assistência espiritual em um centro espírita. Não basta que se leia, é preciso que se apliquem seus conceitos e as necessárias mudanças para nos tornarmos seres que, embora materializados, têm consciência da vida espiritual que nos aguarda, porque foi de lá que viemos.

Pedro Gregori

Introdução

Nossa maior gratidão para com a Doutrina dos Espíritos (o Espiritismo) será divulgá-lo.

EMMANUEL

Durante o sono físico, mãos luminosas entregaram-me um novo livro, e o silêncio do quarto foi quebrado pelo ressoar de uma mensagem. Eu ouvia com atenção as palavras de incentivo e de esclarecimento encorajando-me para um futuro projeto.

Ainda sonolenta, contemplei a bela imagem, enquanto ecoavam em minha mente os inúmeros pedidos de estudos da nossa equipe da Corrente Médica Espiritual, do Grupo de Evangelização Espírita O Samaritano (SBC/SP) e de outras casas espíritas que desejavam iniciar ou reestruturar os atendimentos de saúde.

Passei o resto do dia angustiada e receosa, forçando meu corpo mental a recordar-se do sonho, mas apenas conseguia visualizar o livro sobre aquelas mãos banhadas de claridade.

No entardecer procurei, como de rotina, contemplar a natureza para amenizar o medo, equilibrar o pensamento e as batidas do coração...

O céu, com todo o seu esplendor, anunciava a noite nas inúmeras estrelas que saltitavam como diamantes raros nessa criação esplêndida e perfeita; a brisa acariciava meu rosto, agasalhando meu peito de paz e serenidade; o latido que se ouvia ao longe trazia a certeza de que não precisamos ver para nos sentirmos amparados; a claridade da luz da lua que invadia a rua deserta revelava nossas passagens na Terra com diferentes

roupagens e situações, confirmando-nos que a vida é um ciclo, como o equilíbrio do dia e da noite, da luz e das trevas, da matéria e da energia, do corpo e do espírito.

Admirada, extasiada e agradecida por essas emanções da Obra Divina, exclamei, tomada de forte amor:

– Sua mensagem é única, ó meu Deus! Rogo a Ti, Pai de infinita bondade, o auxílio e a coragem necessária para abraçar este projeto juntamente com outros irmãos de caminhada.

Envolvida pelas vibrações, plasmei em meus pensamentos pedidos de “socorro” também aos nossos queridos companheiros do Além, para compreender o aviso espiritual.

Notei que o livro *Deus na Natureza*, de Camille Flammarion, encontrava-se sobre a mesinha, e carinhosamente comecei a folheá-lo, parando e relendo os inúmeros parágrafos grifados a caneta por mim.

Cada linha expressava suas afirmações acerca da época de seu estudo em relação ao materialismo, ao ateísmo, à ilusão religiosa, à incompreensão e à ideia que se fazia de Deus. Para Flammarion, Deus é o sustentáculo e a vida, é a alma do mundo. O Universo vive por Deus, assim como o corpo obedece à alma. O mundo é banhado por Deus, embebido em todas as suas partes, e Deus está presente na constituição de cada corpo. Com proficiência retrata seu amor e sua definição de Deus como “a força inteligente, universal e invisível, que constrói sem cessar a obra da natureza”. De forma clara, consistente e poética, meu autor predileto argumenta e explica as teorias científicas, filosóficas e religiosas do seu tempo.

Ele afirma que “... as moléculas entram nos corpos e deles saem, mudam de proprietário a cada instante, mas conservam essencialmente a sua natureza intrínseca”; e escreve ainda o poeta dos céus: “Inegável, portanto, que, na natureza inorgânica, a matéria é escrava, e a força é soberana.”

Flammarion assevera que acima da matéria existe um princípio imaterial, absolutamente distinto. Um espírito anima a matéria, qual disse Vergílio. Ele declara com veemência que

O mundo envolve-se em grande unidade, nenhum elemento está isolado, na matéria nada possuímos de nós mesmos. Só o ser pensante é o nosso eu. Só ele é que nos

constitui verdadeiramente. Quanto à substância que o cérebro, os nervos, os músculos, ossos, membros, a carne, essa não a retemos; vai, vem, passa de um ser a outro.

E conclui que uma força governa, organiza a matéria segundo a forma das espécies, animais e vegetais; e só mediante essa força é que existe o corpo.

Ah, meu querido Camille, comparo suas citações com o princípio holográfico, que nos permite compreender que cada fragmento contém as informações relativas ao todo; com “a ordem implicada” de David Bohm; com o nascimento da matéria a partir da energia no início do século XX; com os estudos da folha fantasma de Keith Wagner, Allen Detrick e I. Dumitrescu; com os fundamentos da medicina chinesa, a visão chinesa do Tao, os fluidos, a energia, a eletricidade, com os ensinamentos durante os trabalhos da Corrente Médica Espiritual... e explicitamente seus argumentos encontram-se registrados na Doutrina dos Espíritos.

Deparamo-nos com a dicotomia do espírito e do corpo físico e, dessa forma, os conflitos da mente e as doenças da alma ficam à mercê de tratamento, pois focando apenas nos sintomas físicos fragmentamos o ser universal.

E infelizmente nunca presenciamos tantas criaturas nas casas espíritas à procura do alívio das dores físicas e morais; dirigem-se elas até lá em busca da cura, alheias às leis de ação e reação, do perdão da lapidação e da conscientização interior.

Repousei o livro sobre as coxas, recostei a extremidade superior do corpo e respirei profundamente com os olhos cerrados.

Toda a mensagem de *Deus na Natureza* e os estudos do Espiritismo aqueciam meu espírito de entusiasmo para redigir as tarefas da Corrente Médica Espiritual de uma maneira clara e natural.

Perguntava-me:

– Como, Maria Eduarda, você irá descrever através de palavras o desenrolar de um trabalho mediúnico de fluidoterapia? Você não tem condições.

Nossa sintonia vibracional não se coaduna com a harmonia espiritual, e só conseguimos compreender e captar o que nos é afim. Ademais, necessitamos depreender a formação do macro e

do micro, as leis que regem o Universo, a mente, a alma, o corpo, a relação entre os seres, a natureza, o aparente e o invisível... E assim o desânimo tomou conta de mim.

Como médiuns encarnados e imperfeitos, leigos que somos em relação ao estudo acadêmico e científico, encontramos empecilhos e incompreensão na redação sobre átomos e moléculas, energia e fluido, ação da acupuntura, da água fluidificada, das emoções, o reequilíbrio dos centros de força e das inúmeras incisões, suturas, duplicidade de órgãos e sistemas perispirituais que evidenciamos, com minudência, durante os trabalhos de saúde espiritual na Casa Espírita.

– Em vez de se lamentar, una-se a quem tem conhecimento e amor à Causa Espírita; não produzimos nada sozinhos, convide outros irmãos a abraçar esse projeto. Dessa forma agimos na Espiritualidade, em conjunto. Espíritos desencarnados se unem aos encarnados para a parceria, mediante inspirações na vigília e encontros durante o sono físico — advertia-me a voz firme e doce do nosso orientador espiritual.

Sim, esse era o caminho. Eu somaria forças com os dois lados. Com várias mentes e diversos corações com a atenção e o interesse voltados para um só objetivo, com toda a certeza, o livro seria redigido. O júbilo incendiou meu espírito de entusiasmo e esperança, e com alegria convidamos essas grandes almas amigas e irmãs, que com dedicação aceitaram nosso convite — cada companheiro estudando e produzindo com seus espíritos afins, sob a orientação espiritual do nosso amado Luigi. Resolvida essa questão, começamos a dar corpo a esta obra.

Repassamos os depoimentos, os resultados, os estudos e as inúmeras mudanças comportamentais e morais que sofremos, tanto os assistidos como nós tarefeiros, após o tratamento do Evangelho de Jesus nas tarefas espirituais no centro espírita. Esses testificavam, por si só, nosso compromisso, nossa responsabilidade e gratidão ao trabalho cristão.

Presenciamos durante a atividade mediúcnica o desbloqueio de energia, a harmonização dos centros de força restabelecendo a circulação energética em busca do equilíbrio físico e espiritual. A ação do passe, da água fluídica, da oração diária, da mudança de pensamento e atitudes, o desabrochar da esperança e da fé nas criaturas de Deus.

A simplicidade desses procedimentos desmistifica os espetáculos miraculosos dos atendimentos espirituais, pontuando a modéstia, o amor, o estudo, o respeito e o discernimento como instrumentos do trabalho cristão.

Buscamos em Allan Kardec (*O Livro dos Médiuns*, capítulo 14) a explicação de que

... o médium é um intermediário entre os Espíritos e o homem. A força magnética reside no homem, mas é aumentada pela ação dos Espíritos que ele chama em seu auxílio. Se magnetizas com o propósito de curar, por exemplo, e invocas um bom Espírito que se interessa por ti e pelo teu doente, ele aumenta a tua força e a tua vontade, dirige o teu fluido e lhe dá as qualidades necessárias.

Aprendemos com as mais variadas curas realizadas por Jesus, como o exemplo da cura de uma mulher enferma:

Então, uma mulher, que por doze anos sofria de uma hemorragia, que sofrera muito nas mãos dos médicos e que, tendo gasto todos os seus haveres, nenhum alívio conseguira, quando ouviu falar de Jesus, veio com a multidão atrás dele e lhe tocou as vestes, porquanto, dizia: “Se eu conseguir ao menos lhe tocar nas vestes ficarei curada.” No mesmo instante o fluxo sanguíneo lhe cessou e ela sentiu em seu corpo que estava curada daquela enfermidade. Logo, Jesus, conhecendo em si mesmo a virtude que dele saíra, se voltou no meio da multidão e disse: “Quem me tocou as vestes?” Seus discípulos lhe disseram: “Vês que a multidão te aperta de todos os lados e perguntas quem te tocou?” Ele olhava em torno de si à procura daquela que o tocara. A mulher, que sabia o que se passara em si, tomada de medo e pavor, veio lançar-se-lhe os pés e lhe declarou toda a verdade. Disse-lhe Jesus: “Minha filha, tua fé te salvou; vai em paz e fica curada da tua enfermidade.” (Marcos, 5:25-34)

E uma fé irrefutável apodera-se dos nossos pensamentos, fazendo-nos transbordar vida, luz e gratidão quando nos colocamos como instrumentos nas atividades da Corrente Médica Espi-

ritual Dr. Luigi, vivenciando o amor na sua versão mais pura, o amor do Mestre Nazareno e dos seus espíritos mensageiros.

Ecoa em nossas almas como um cântico a Deus, nosso Divino Criador, a epístola de Paulo, traduzindo com exatidão o trabalho de fluidoterapia no Grupo de Evangelização Espírita O Samaritano:

Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse Amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine. E ainda que tivesse o dom da profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse Amor, nada seria... Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; mas o maior destes é o Amor.

Aos leitores que não apreciarem este livro, pedimos-lhes desculpas, e que nos perdoem pela intenção de compilar estas passagens com o único intuito de ressaltar que precisamos evoluir, estudar e aceitar o homem como um espírito imortal, um complexo energético, um ser moral — bem como que a nossa saúde, a integração e a harmonia do nosso corpo físico e espiritual, depende da nossa postura íntima no equilíbrio do agir, falar, alimentar, pensar, sentir; ressaltando que as doenças nada mais são que o desequilíbrio desses fluidos e suas ressonâncias no corpo material. Não podemos mais nos distanciar dos ensinamentos de Jesus de Nazaré, pois Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida (João 14:6).

E só através do amor chegaremos até Ele. Que Jesus nos abençoe!

Maria Eduarda